

Contaminação humana por pesticidas: uma proposta de trabalho com o ensino médio.

Leandro da Silva Ferreira^{*1}(FM), Gabriela da Costa Ribeiro¹(IC), Graziela Dias Ferreira¹(IC), Wesley da Silva Borges¹(IC), Kátia Dias Ferreira Ribeiro¹(PQ), Sabrina Barbosa de Oliveira¹(FM).
^{*}leo2zinho@yahoo.com.br.

¹Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara - ULBRA

Palavras Chave: *Ensino de química, pesticida.*

Introdução

A presença da química no dia-a-dia das pessoas é uma realidade tão forte, que fica mais do que justificado a necessidade do conhecimento químico. Portanto é de grande importância o desempenho educacional voltado para a cidadania de maneira que possibilite os alunos trabalharem os conteúdos teóricos relacionando-os com os problemas sociais vividos. A contaminação humana por pesticidas é um problema sério que atinge a sociedade, e por isso é importante trabalhar esse tema no ensino de química, trazendo assim um problema do cotidiano para a sala de aula. Uma situação como esta, pode incentivar um trabalho educacional em que os alunos aprendem química colocando em prática na sociedade conhecimentos sobre os riscos da exposição aos pesticidas e sentiram instigados a pesquisar sobre o tema e a buscar solução para o mesmo com a orientação do professor. Reconhecer aspectos químicos relevantes na realidade individual e social vivida pelo homem em contato com o meio ambiente é o objetivo principal do trabalho desenvolvido, e através desse compreender conceitos e princípios químicos.

Resultados e Discussão

Os métodos utilizados para a realização de tal trabalho foram aulas expositivas, dinâmicas de grupo, estudo de textos retirados de referências bibliográficas, experimentos com materiais domésticos, realização pelos alunos de pesquisas bibliográficas e a partir de entrevistas com produtores e trabalhadores rurais sobre os riscos dos pesticidas, o que os levou a conclusão que a falta de cuidados e informações em relação a estes produtos ainda prevalece em nossa sociedade.

Através das avaliações (questionários, participação das aulas experimentais e o trabalho de pesquisa) pode-se perceber gradativo desenvolvimento intelectual dos alunos com relação aos conteúdos trabalhados. Tabela 1.

Tabela 1. Rendimento dos alunos.

1º Aula	2º Aula	3º Aula	4º Aula	5º Aula	6º Aula
61,5%	75,0%	80,0%	80,7%	90,0%	88,7%

^{*}% de aproveitamento dos alunos em cada aula.

Os conteúdos químicos trabalhados foram: polaridade, interações intermoleculares, solubilidade e temperatura, e pressão de vapor.

Os alunos tiveram condições de assimilarem conhecimentos químicos de forma contextualizada com a realidade vivida, principalmente durante as aulas experimentais. Isso fez com que os discentes intensificassem suas atenções nas aulas e seus interesses em busca de conhecimento. A influência da temperatura na solubilidade dos pesticidas na pele humana, os riscos de se manusear pesticidas em dias muito quentes devido a maior pressão de vapor foram alguns dos conhecimentos abordados. A investigação por explicações sistemáticas sobre os meios de contaminação por pesticidas e sobre os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da química e da tecnologia também foram assuntos que despertaram curiosidade nos alunos..

Conclusões

Pose-se concluir então que o ensino de química quando conduzido de forma contextualizada e colocando-se o discente numa posição ativa em relação ao processo de aprendizagem proporciona uma aquisição de habilidades e competências muito mais significativa do que quando há uma simples transmissão de conhecimentos.

Agradecimentos

Agradecemos a Professora Mestra Cinthia Maria Felício, pela colaboração durante o trabalho.

¹ Fundacentro. *Manual de segurança de defensivos agrícolas*. São Paulo: Fundacentro, **1981**. 5.

² Kotz, J.C.; Treichel, P.I. *Química e razões químicas*. 2º ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998, 1ºv.

³ Martins, J. S. *O trabalho com projetos de pesquisa do ensino fundamental ao ensino médio*. Campinas, SP: Papirus, 2001, 135.

⁴ Santos, W. L. P; Schnetzler. R. P. *Educação em química: compromisso com a cidadania*. 2º ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2000, 144.